

Estudo 6

Salmos de celebração da vitória e confiança em Deus (parte I)

(Sl 11, 16, 27, 34, 37, 62, 78)

Leandro Abrantes
estudosmec@pibrj.org.br

“Vitória nas lutas” é um hino bastante conhecido e amado pelos batistas brasileiros. Escrito pelo pastor Manuel Avelino de Sousa¹, este cântico nos lembra que, apesar das duras adversidades, Deus é por nós. No hinário hebraico também encontramos diversos hinos que, assim como o 454 do Cantor Cristão, nos instam a confiar em Deus, que nos guarda, guia, livra, fortalece e defende. Vejamos, a seguir, sete destes salmos: 11, 16, 27, 34, 37, 62 e 78.

SI 11. É difícil determinar o contexto histórico desse salmo. Davi viu-se em perigo em várias situações, porém, durante a crise descrita nesse salmo, ele não abandonou seu posto, mas confiou na proteção do Senhor, que de fato se concretizou. Qualquer que tenha sido a crise, esse salmo nos ensina que devemos escolher entre ter medo, isto é, andar de acordo com o que vemos e confiar, isto é, andar pela fé. Quando olhamos ao redor, vemos os problemas, mas quando olhamos para o Senhor pela fé, vemos a solução para os problemas. Quando as coisas a nosso redor parecem sombrias, devemos olhar para o alto!

SI 16. Trata-se de um hino de alegria bastante pessoal que se concentra na confiança do salmista na bondade de Deus. O Senhor é nosso maior bem e tesouro, o doador de toda dádiva boa e perfeita. No verso 5, lemos “O Senhor é a porção da minha herança e o meu cálice”. Possuir grande riqueza e não ter o Senhor é, na verdade, a mais absoluta pobreza (Lc 12.13-21). A comunhão pessoal de Davi com o Senhor é sua

maior alegria. A presença do Senhor à sua direita indica Deus como seu advogado e defensor. Uma vez que o Senhor está a seu lado para guardá-lo e guiá-lo, Davi não tem o que temer e não será abalado.

SI 27. Davi provavelmente escreveu este salmo quando estava no exílio, sendo perseguido pelo rei Saul e seus homens que desejavam matá-lo. Neste salmo, Davi expressa que, quando conhecemos o Senhor e confiamos nele, recebemos sua ajuda para superar os medos que podem paralisar nossa vida. Davi não fecha os olhos para as circunstâncias a seu redor; antes, volta-os pela fé para o Senhor e examina essas circunstâncias do ponto de vista do céu. O Senhor é tudo de que ele precisa, como também é tudo de que precisamos hoje. Ele é nossa luz, de modo que não precisamos temer a escuridão; ele é nossa força (ou fortaleza), de modo que não precisamos temer por causa de nossas fraquezas; ele é nossa salvação, e, portanto, a vitória é certa.

SI 34. Este salmo está associado a um episódio perigoso em que Davi enfrenta os filisteus em Gate, relatado em 1 Samuel 21. A partir dessa experiência, Davi apresenta, neste salmo, quatro importantes instruções:

1. *Bendizei o Senhor* (vv 1-3) Saber quem somos em Cristo e quem o Senhor é deve criar em nós o desejo de bendizer o Senhor.

2. *Buscai o Senhor* (vv 4-8) Em seu interior, Davi clamou ao Senhor e foi liberto das tribulações a seu redor.

Buscar o Senhor é o mesmo que olhar para ele, e, quando olhamos para o Senhor pela fé, ele olha para nós e “[levanta] sobre nós a luz do seu rosto” (4.6; Nm 6.22-27).

3. *Temei o Senhor* (vv 9-16) Aqueles que temem o Senhor não precisam ter medo de coisa alguma, pois é esse temor que lança fora todo o medo.

4. *Confiai no Senhor* (vv 17-22) Se confiarmos no Senhor e o invocarmos, ele pode atravessar os problemas conosco e transformá-los em bênção para nós e, por meio de nós, pode ainda abençoar a outros. Além disso, o Senhor também pode nos ajudar com nossos sentimentos (v. 18). Deus livrou Davi da mesma forma como libertou Israel do Egito; também pode nos libertar hoje de nossas tribulações.

SI 37. Este salmo foi escrito quando o rei já era um homem maduro (v. 25) Nele, Davi escolheu examinar a questão dos sofrimentos na vida de maneira mais ampla, avaliando aquilo que é mais imediato e passageiro à luz do que é final e eterno. Como consequência, incentivou Salomão e o povo a crer nas promessas de Deus e a esperar nele. Para tanto, Davi apresentou quatro garantias que servem de encorajamento neste sentido:

1. *O Senhor é confiável* (vv 1-11) Davi apresenta uma instrução negativa expressa em três imperativos: “Não te indignes”, “não te irrites” e “não te impacientes” e quatro instruções positivas: “Confia no Senhor”, “Agrada-te do Senhor”, “Entrega o teu caminho ao Senhor” e “Descansa no Senhor”. Um coração indignado não é um coração confiante. Por outro lado, reconhecer a fidelidade do Senhor nos traz alegria e paz.

2. *O Senhor compreende nossa situação* (vv 12-20) Uma vez que Deus é confiável, não devemos nos indignar e, já que Deus compreende nossa situação, não devemos temer.

3. *O Senhor abençoa seu povo* (vv 21-31) Ele os abençoa com provisão,

suprindo suas necessidades diárias (vv. 21, 22).

4. *O Senhor julga os perversos* (vv 32-40) O Senhor não apenas julga os ímpios, como também livra os justos de suas garras (vv. 37-40). O Senhor livra os justos tanto do julgamento eterno, como também dos ataques e acusações dos perversos aqui neste mundo. E ele o faz “porque nele buscam refúgio” (v. 40). A indignação e o medo não resistem à fé no Deus vivo.

SI 62. Neste salmo, Davi demonstra uma fé extraordinária ao descansar somente em Deus (vv. 1, 2, 5, 6) e ao confiar que ele derrotaria o inimigo e restituiria a paz na terra. Três verdades poderosas surgem dessa experiência:

1. *Somente Deus nos salva* (vv 1-4)

2. *Somente Deus nos encoraja* (vv 5-8)

3. *Somente Deus recompensa* (vv 9-12)

De fato, Deus justificou Davi e lhe deu o trono, no qual Davi reinou com grande honra. Não importa o que as pessoas nos façam ou o que possam dizer sobre nós, Deus guarda seus registros e, um dia, dará aos pecadores e aos santos as recompensas que cada um merece. (1Co 3.8).

SI 78. Este é um salmo histórico em que Asafe adverte o povo de Judá a não imitar seus antepassados incrédulos nem seus vizinhos idólatras em sua desobediência ao Senhor. Admoesta-os a aprender as Escrituras e a ensiná-las a seus filhos. Ao longo do cântico, o salmista lembra as vitórias e livramentos dados por Deus, relacionando-os à confiança e obediência do povo, especialmente através de líderes tementes a Deus.

¹ A letra do hino *Vitória nas lutas* é uma composição original do pastor Manuel Avelino de Sousa. A melodia escolhida havia sido composta pelo hinista americano Samuel W. Beazley para o hino evangelístico "Reapers Are Needed".

Referência Bibliográfica

WIERSBE, W.W. *Comentário bíblico expositivo*, v.3. Santo André, SP: Geográfica, 2006.